

CHECKER NEWS: COMBATENDO A PERPETUAÇÃO DAS NOTÍCIAS FALSAS NA INTERNET SOBRE A COVID-19

Raiane Araujo Brandão, Styves Barros Miranda, Laura de Araujo Rodrigues, Rafaelle da Silva Souza



Instituto Federal da Bahia, IFBA - Campus Seabra. Estrada Vicinal para Tenda, Barro Vermelho, 46900-000 - Seabra, BA - Brasil

INTRODUÇÃO

A pandemia do novo coronavírus estende-se por período mais longo do que era possível supor. Durante estes tempos excepcionais, ainda é preciso enfrentar um grande problema, a disseminação desenfreada de Fake News (Notícias Falsas) (BRAGA, 2018). Elas são notícias exageradas ou imprecisas que normalmente são chamativas e sensacionalistas, publicadas majoritariamente na internet como se fossem informações reais e com embasamento científico (ALLCOTT e GENTZKOW, 2017). Nesse contexto, foi proposto o projeto de extensão Checker News: combatendo a perpetuação das notícias falsas na internet sobre a Covid-19, de prestação de serviços à comunidade. Buscou-se garantir a qualidade do acesso à informação científica, deliberando pelo combate às notícias falsas que foram divulgadas e compartilhadas nas redes sociais, por entender que a ciência é fundamental nesse momento.

Com a expectativa de que as ações do projeto mobilizassem a comunidade local, considerou-se que uma estratégia relevante e responsável seria o uso de redes sociais, então foi escolhida a plataforma Instagram. A escolha dessa rede social, um dos maiores aplicativos mundiais, se deu por permitir o compartilhamento de vídeos e fotos, elementos utilizados na veiculação de informações, além de ser mais acessível ao público em geral, por conta da linguagem simples (PIZA, 2012). Verificamos assim que a sociedade tem interesse por conteúdo científico, mas é preciso maiores incentivos para que todos compreendam a importância dele.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a difusão de informações confiáveis sobre a Covid-19, incentivando a autonomia na checagem de notícias por meio do conhecimento científico.

Investigar os impactos causados pela propagação de notícias falsas no ambiente virtual relacionadas ao novo Coronavírus a partir de revisão bibliográfica

Auxiliar na quebra da circulação das notícias falsas nas redes sociais de estudantes e pessoas da comunidade local por meio de incentivos à educação científica

Analisar a relevância da divulgação científica como mecanismo para minorar as consequências deletérias da veiculação de notícias falsas na internet.

METODOLOGIA

A pesquisa de caráter descritivo pautou-se nas dimensões propostas por Novikoff (2010, p. 222) que se trata de uma "abordagem teórico-metodológica, com todas as dimensões de preparação, estudo, desenvolvimento e apresentação de pesquisa acadêmico-científica" e foi dividida em três etapas para ser concretizada. A presente pesquisa teve como lócus a rede social Instagram e se estendeu para o Facebook e Youtube.

PRIMEIRA ETAPA:

Na primeira etapa – estudo e análise das Fake News –, a ação inicial foi a busca por entender as causas e efeitos do coronavírus, SARS-CoV-2 e COVID-19. Em seguida, fez-se o levantamento das Fake News que circularam na rede no período anterior ao início do projeto. Para isso, realizou-se consulta no site Boatos.org e na Agência Lupa agrupando-as de acordo com os aspectos mais gerais do coronavírus: disseminação, prevenção e tratamento. Desse levantamento originou-se as primeiras postagens para o perfil.

SEGUNDA ETAPA:

Na segunda etapa – divulgação Científica sobre a Covid-19 e combate às Fake News – por meio de uma articulação virtual, a equipe envolvida no projeto produziu conteúdo com orientações simples sobre a veracidade das notícias selecionadas. Foram elegidos quatro selos para a divulgação: verdade, mentira, boa notícia e ação educativa (Figura 1). O Direct do Instagram tornou-se espaço para receber mensagens de pessoas que questionavam a veracidade de alguma notícia. Essas eram apuradas e respondidas oficialmente se verdadeira ou mentira.

Figura 1 - Selos do projeto



Fonte: Elaborado pelos autores.

TERCEIRA ETAPA:

Na terceira etapa - análise de dados e ação interventiva -, com o objetivo de auxiliar na autonomia de checagem de informações, elaborou-se um e-book chamado "Guia educativo de combate às Fake News em tempos de Covid-19" (Figura 2). Com explicações do que é e de como se identifica Fake News, foram inseridos exemplos de notícias falsas com explicações científicas de forma didática, auxiliando no processo de aprendizagem.

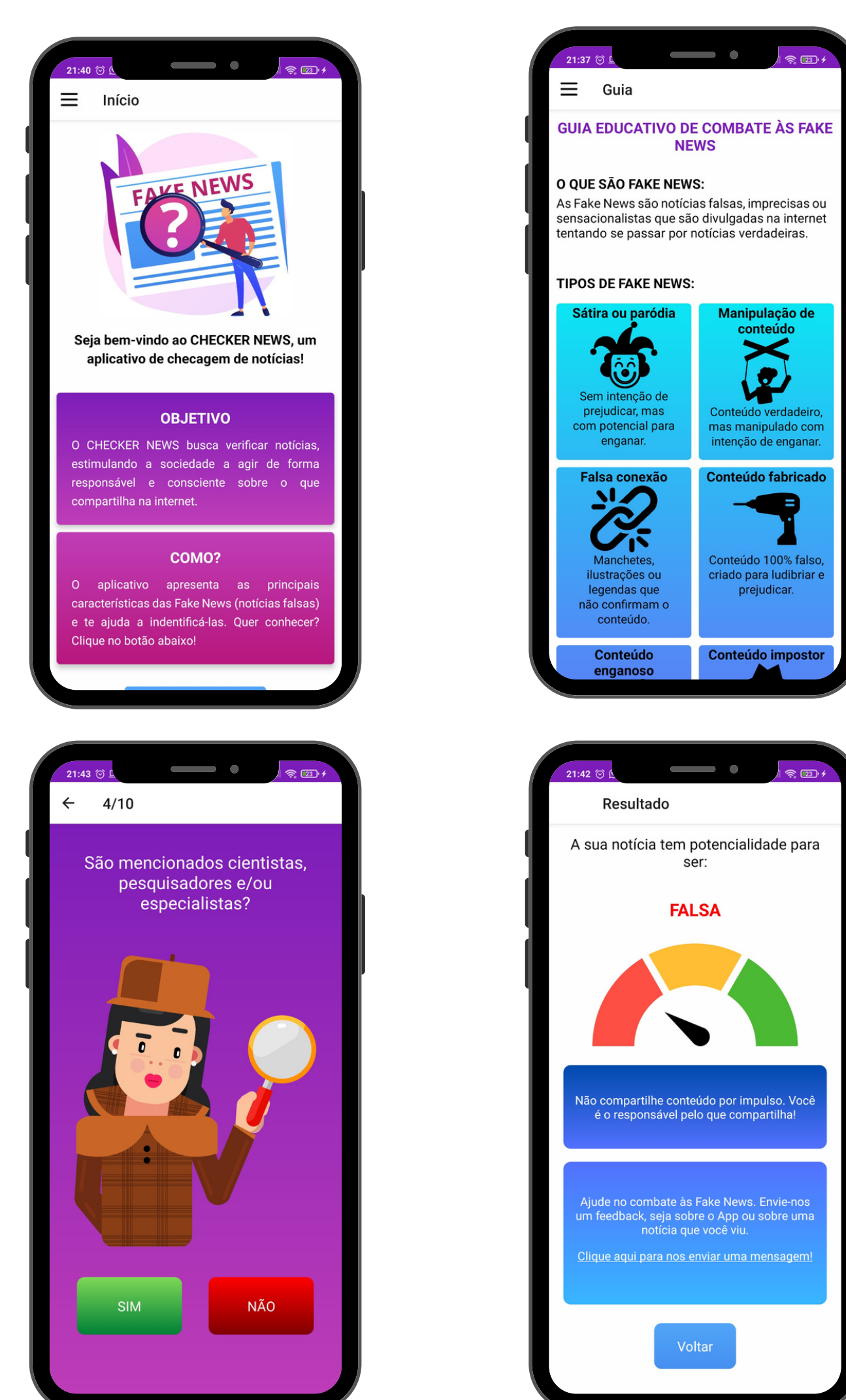
Figura 2 - E-book



Fonte: Elaborado pelos autores. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1Ja1kl5R4f8W77gt_yC8j407DVg3cnP/view

Ainda na terceira etapa, foi percebido a dificuldade que as pessoas em geral têm em identificar a veracidade de uma notícia. Um dos motivos é porque os principais meios de comunicação implicam em leituras cansativas e extensas e carecem de interatividade. Assim, foi proposto o desenvolvimento de um software educativo interativo para auxiliar na verificação de notícias que circulam nas redes sociais, além de conter as principais notícias do e-book "Guia educativo de combate às Fake News em tempos de Covid-19".

Figura 3 - Aplicativo CHECKER NEWS



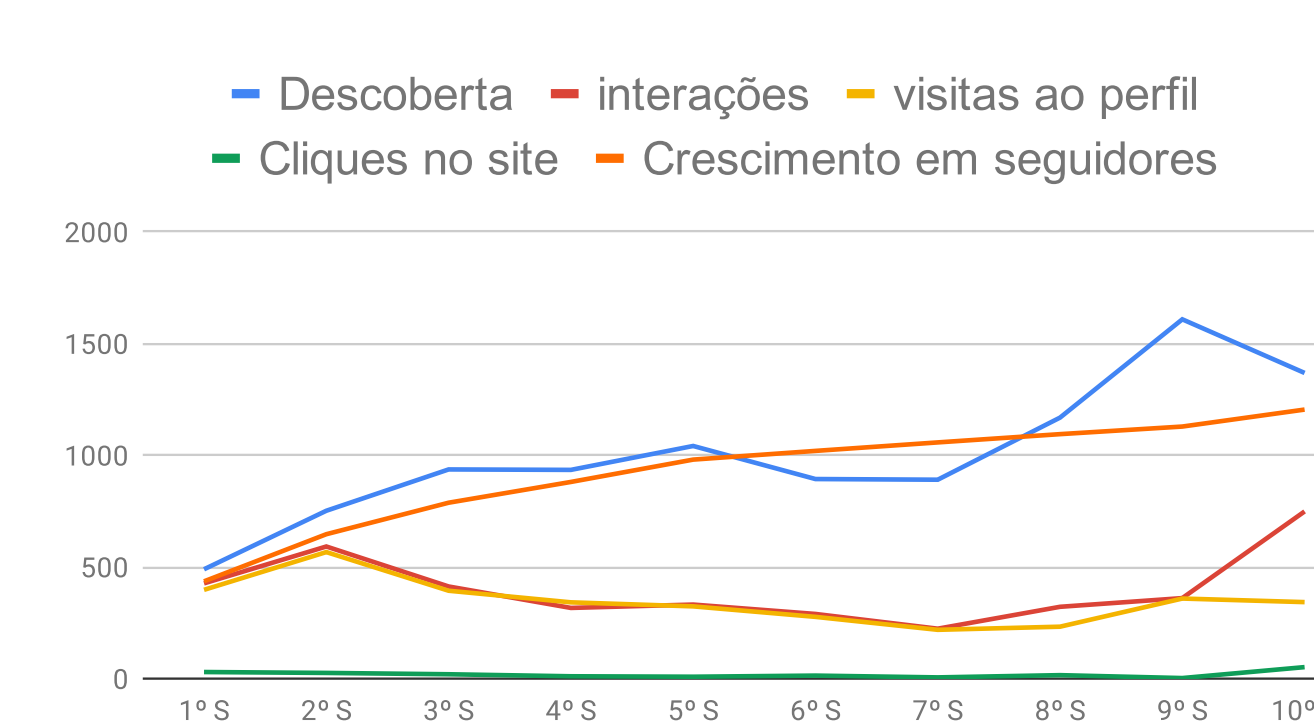
Fonte: Elaborado pelos autores. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.triocientista.snack652a7ab46efd4e31b3384a75ebc04a88>

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Identificou-se, através da análise inicial, a necessidade de ações para permitir que, uma vez em contato com as Fake News, as pessoas possam identificá-las, já que a maioria delas incentiva a tomada de decisões não recomendadas pelas principais fontes mundiais de cuidados contra a pandemia.

Com o trabalho de divulgação científica nas redes sociais, traçou-se um gráfico com os dados de acesso ao perfil do Instagram (Figura 4), baseado nos resultados fornecidos pelo Instagram. A categoria Descoberta diz respeito ao alcance e às impressões que suas publicações tiveram nos últimos 7 dias.

Figura 4 - Dados de acesso ao perfil do Instagram



Fonte: @fisica_contextualizada, 31 de agosto de 2020. Elaborado pelos autores.

De acordo com a figura 4, é possível perceber que houve um alcance entre 500 e 1500. Com a terceira etapa do projeto e a publicação do E-book na 9ª semana, obteve-se um crescimento exponencial de descobertas e interações.

Ainda sobre os aumentos perceptíveis no gráfico, tem-se como justificativas plausíveis as divulgações sobre as ações do projeto em jornais locais (Figura 5). A cobertura da mídia foi uma grande aliada para os bons resultados. Nessas divulgações, constavam o objetivo do projeto, bem como uma chamada a conhecer o perfil no Instagram e ter acesso ao e-book e ao aplicativo.

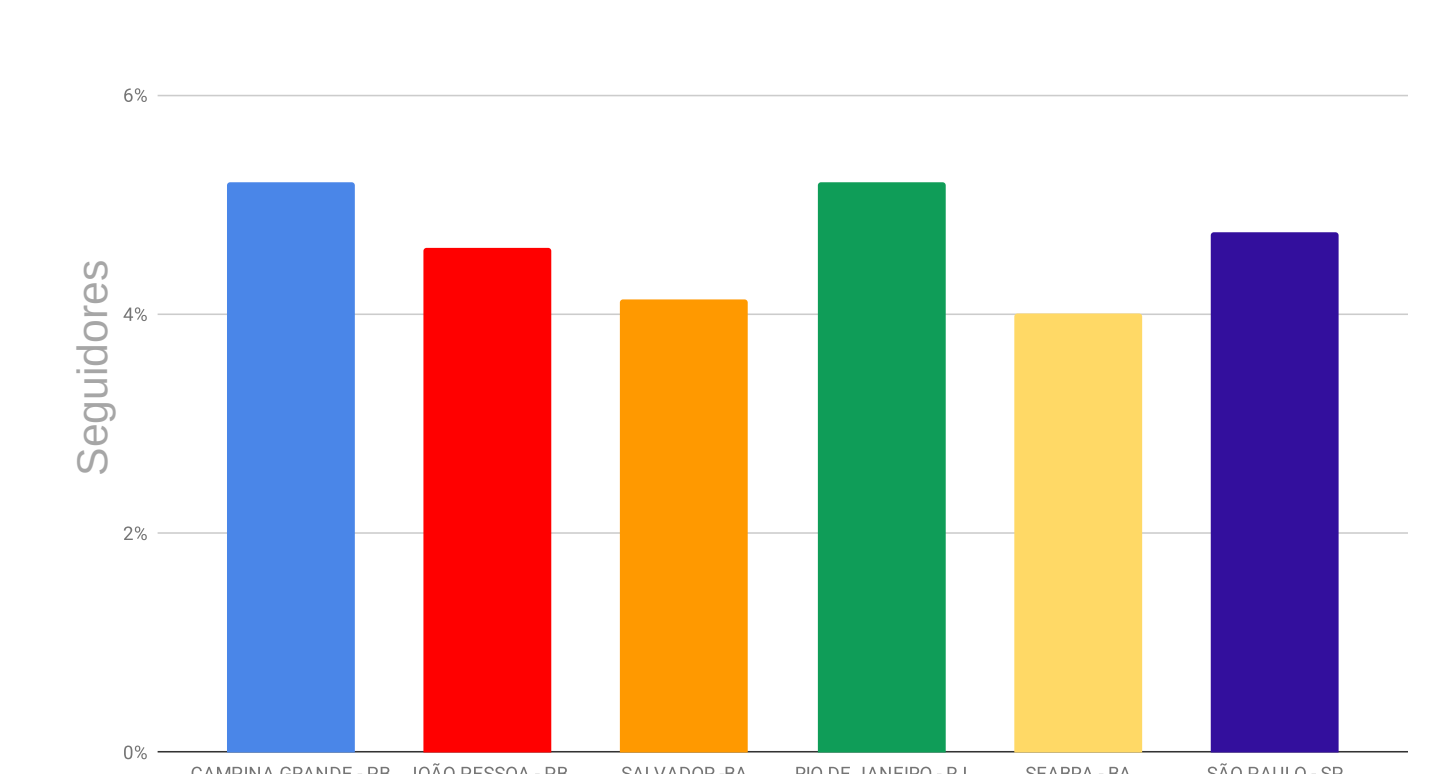
Figura 5 - Menções do projeto na mídia



¹ Disponível em: chapadaneWS.com/projeto-de-extensao-do-ifba-campus-seabra-lanca-guia-educativo-de-combate-as-fake-news/
² Disponível em: portal.ifba.edu.br/noticias/2021/aplicativo-para-checkar-noticias-e-lancado-por-projeto-de-extensao-do-campus-seabra

Ainda sobre os dados do Instagram, traçou-se um gráfico sobre a localização dos seguidores do perfil (Figura 6).

Figura 6 - Localizações mais relevantes dos seguidores



Fonte: @fisica_contextualizada, 31 de agosto de 2020. Elaborado pelos autores.

O Instagram só permite conhecer dados das 5 localizações com maior público. Como demonstrado na Figura 6, o maior número de seguidores provém do estado da Paraíba, estado de origem da orientadora. Em relação a Seabra - BA, cidade sede do vínculo do projeto, não se percebe um apoio em grande medida.

No entanto, vê-se surgir outras cidades, então o maior propósito, contribuir para a difusão de informações confiáveis sobre a Covid-19, priorizando o conhecimento científico frente ao cenário pandêmico, é atingido.

Na quarta etapa do projeto, traçou-se um Gráfico baseado no número de downloads do app na Play Store (Figura 7).

Figura 7 - Número de downloads do aplicativo



Fonte: Google play developer, 16 de fevereiro de 2021. Elaborado pelos autores.

Com o lançamento do aplicativo ampliou-se o alcance do projeto e até o momento contabiliza-se pouco mais 100 instalações (Figura 7). A dinamicidade da pesquisa tem garantido a permanência e a chegada de novos seguidores, bem como o frequente compartilhamento de informações.

REFERÊNCIAS

ALLCOTT, H.; GENTZKOW, M. **Social Media and Fake News in the 2016 Election**. Journal of Economic Perspectives, Pittsburgh, American Economic Association, v. 31, n. 2, p. 211-236, 2017.

BRAGA, R. M. C. **A Indústria das Fake News e o Discurso de Ódio**. In: PEREIRA, R. V. (org.) Direitos Políticos, Liberdade de Expressão e Discurso de Ódio. Belo Horizonte: IDDE, 2018. p. 203-220.

BRANDÃO, R. A.; SOUZA, R. S. **Divulgação científica na luta contra notícias falsas em tempos de Covid-19**. Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação (online). Rio de Janeiro: v.5, n.2, 2020.

NOVIKOFF, C. (orgs.). **Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa**. in ROCHA, J.G. e Desafios da práxis educacional à promoção humana na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, p. 211- 242, 2010.

PIZA, M. V. **O fenômeno Instagram: considerações sob a perspectiva tecnológica**. Brasília: 2012.

CONCLUSÃO

O presente trabalho mostrou que o progresso científico e a dinamização da informação acabaram por influenciar diretamente na educação científica. A internet é uma ótima ferramenta de divulgação de conteúdo, porém esse conteúdo pode ser enganoso, manipulado e compartilhado milhares de vezes. Ela também pode ser usada para desmentir, apresentar fatos e principalmente compartilhar notícias verdadeiras.

Os resultados do projeto revelam que foi possível alcançar pessoas de diversas regiões do país, mas é preciso maiores incentivos para que elas compreendam a importância da ciência. O projeto ainda revelou os benefícios da promoção da divulgação científica através do Instagram, uma vez que garante a acessibilidade e aumenta a visibilidade da ciência para além dos muros da universidade e centros de pesquisa.

Por fim, a prática da divulgação científica nesse período de pandemia tornou-se oportunidade para promover uma reaproximação necessária entre a ciência, no seu sentido mais amplo, e a sociedade. Nesse sentido, a visibilidade do projeto Checker News é um exemplo pois mostra que há muito a comunicar e que a sociedade tem interesse em saber.